COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: ESTABELECENDO A RELAÇÃO ENTRE IDENTIDADE E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

RAFAEL CARVALHO BARBOSA

Resumo
O professor coordenador ao longo do tempo foi se transformando e alterou a sua concepção de apenas um gestor de aprendizagens à parte do processo de ensino e de aprendizagem. Atualmente, compreende-se que a função do professor coordenador é de elemento central de contextualização da prática educativa dentro do ambiente escolar às necessidades educacionais, pois é a construção dessa identidade em conjunto com o desempenho cotidiano da função na coordenação pedagógica que molda esse profissional, porque entende-se que diante dos desafio da gestão escolar no fomento das aprendizagens, o coordenador pedagógico é elo dos atores educacionais no entendimento das situações que são fontes de conhecimento, desenvolvimento e fomento das aprendizagens. É o professor coordenador que diante das suas atribuições visa redimensionar o fazer pedagógico para atender a oferta e objetiva a melhoria da qualidade de educação de cada unidade escolar. Portanto, compreende-se que quem desempenha a função de professor coordenador deve engajar-se no entendimento das relações estabelecidas no ambiente escolar, no fomento das aprendizagens e no desenvolvimento pleno de seus atores, assim esse profissional constrói um ambiente democrático e participativo para que todos aqueles que interagem no contexto escolar possam se desenvolver plenamente.

Palavras-chave: Professor Coordenador. Identidade. Função. Ambiente escolar. Fazer pedagógico.

INTRODUÇÃO

Esse artigo visa compreender a relação entre a identidade e a função do professor coordenador no seu desempenho profissional diante do cotidiano escolar, pois entende-se que o gestor escolar que cuida das aprendizagens é o coordenador pedagógico que deve atuar e desenvolver o seu fazer pedagógico como especialista na realidade escolar e, compreende-se que esse é o profissional responsável por relacioná-la às suas atribuições didático-pedagógicas para que ocorra as aprendizagens, Busca-se contextualizar e entender que para o desempenho de sua função, a concepção da profissão, a sua atuação diária e a formação identitária contextualizam-se à sua compreensão de como as relações entre os atores educacionais se estabelecem, pois o coordenador pedagógico necessita se apoiar em ações de reflexão constante do processo de ensino e de aprendizagem e, sobretudo, no entendimento das situações que propiciam as aprendizagens que são singulares em cada unidade escolar e que contribuem na construção e no fomento de uma educação de qualidade.

A justificativa do processo de entendimento da função e formação identitária desse profissional se baseia na inter-relação das concepções da profissão do coordenador ao longo do tempo, no debate da importância de sua atuação na promoção das aprendizagens e na busca constante de novos significados e direcionamentos para aqueles que desejam assumir as responsabilidades da coordenação pedagógica, pois é com o entendimento das dimensões de atuação desse profissional é que se dará maior engajamento na realização de seu planejamento diário.

Entende-se que como objetivo principal do diálogo da identidade e da função do coordenador pedagógico, ele se estabelece na formatação de sua rotina como especialista em realidade escolar, pois é essa análise de como ela ocorre e se entrosa na formação de um ambiente pleno de aprendizagens e que se baseia em situações reais que necessitam de debate e reflexão constante pela comunidade escolar para que elas sejam elementos importantes na construção desse ambiente, que o professor coordenador se constrói e exerce a sua profissão.

Por isso, busca-se por meio dessa análise, conceber o coordenador pedagógico como parceiro qualificado na promoção das aprendizagens que observa e dialoga constantemente com as práticas educativas relacionando-as às necessidades educacionais por meio de intervenções que levam em consideração o contexto da escola como fator preponderante de ações para a melhoria da oferta de educa-

ção.

A relação entre identidade e a função do professor coordenador

A identidade do professor coordenador se estabelece na prática e no seu desenvolvimento como profissional no cotidiano escolar, pois é através da práxis pedagógica desempenhada por esse profissional, que o professor coordenador se transforma num mediador qualificado das múltiplas relações estabelecidas dentro do ambiente escolar e no aprimoramento das aprendizagens.

Ramos (2013, p. 13093) aponta que essa construção da identidade do professor coordenador é "tecida através das ações, diálogos e relações com outros atores escolares.", pois é no contato direto com as pessoas e com as situações, é que o professor coordenador terá os subsídios necessários para a implementação do seu trabalho, a sua formação como profissional e a construção de sua identidade.

Entende-se que a visão da coordenação pedagógica ao longo do tempo foi se transformando de forma a compreender que a constituição de sua prática e da sua identidade como professor coordenador é, como afirma Egito (2014, p.10) "[...] elemento de suporte ao trabalho dos professores e de apoio à realização do processo de ensino-aprendizagem." Essa constituição de suporte e apoio se envolve e se desenvolve na realidade escolar e nas diversas situações que são provenientes dela, por meio do diálogo constante entre a aprendizagem, os atores educacionais e a realidade da qual partilham.

Por isso, a pesquisa de Bello e Penna (2017, p. 79) trouxe uma visão particular da função do coordenador pedagógico ressaltando os aspectos profissionais do exercício de sua função e, concorda-se quando diz que "a essência do trabalho na coordenação refere-se a dar suporte pedagógico aos professores, estimulando o trabalho coletivo", pois ao desenvolver a atividade como coordenador pedagógico, esse professor, em sua essência, busca redimensionar a sua atuação por meio da análise e reflexão dos processos de ensino, de aprendizagem e das situações contextualizando-os com a teoria e visando uma maior integração entre os conhecimentos pedagógicos múltiplos inerentes ao ambiente escolar, a experiência dos atores educacionais e a busca incessantes de melhoria da qualidade e da oferta de ensino.

Essa prática cotidiana, a sua formação e construção da sua identidade se ampliam diante desse diálogo que é inerente ao desenvolvimento e fortalecimento das relações estabelecidas pelos atores educacionais (pais, alunos, professor e gestores), no seu entendimento e como elas são construídas, e permite-se entender que o docente que ocupa a função do coordenador pedagógico pauta as suas atribuições didático-pedagógicas no fortalecimento das aprendizagens e das relações significativas que fomentam as capacidades dos atores educacionais, utilizando-se dessa perspectiva de sua função como aporte importante para o desenvolvimento conjunto de práticas pedagógicas que se desenvolvem no cotidiano escolar.

Assim, pode-se dizer que o coordenador pedagógico é o especialista em cotidiano escolar, pois o analisa, decodifica-o e o transforma em aprendizagens sendo ele o profissional com quem os atores educacionais podem interagir e obter aportes teóricos e práticos para a tomada de decisões, porque suas ações visam a melhoria da qualidade de ensino e o fomento das ferramentas necessárias para o desenvolvimento das potencialidades dos atores por meio do fortalecimento das relações entre as pessoas e da inter-relação de cotidiano e aprendizagem,

Egito (2014, p. 10) complementa que o professor coordenador "é o profissional responsável por garantir a coesão, a unidade e o engajamento de todos no compromisso de construir uma educação de qualidade." Assim compreende-se a função de coordenador pedagógico e a sua relação direta com educação de qualidade, enfatizando a ideia de que o professor coordenador é fundamental para a integração do aprender e das experiências escolares, porque desenvolve a sua identidade na construção de um ambiente escolar centrado no desenvolvimento das potencialidades que se demonstram e se complementam no contexto escolar.

Percebe-se que a construção da identidade do professor coordenador necessita e nutre-se da concepção de educação de cada unidade escolar, que são descritas nos documentos oficiais que norteiam a ação dos atores educacionais, pois é com a mediação qualificada do professor coordenador que as ações

educativas se realizam de forma conjunta com as aprendizagens e com o desenvolvimento dos atores, pois ele é o elo entre as formas de aprender e ensinar com as ações da escola, que é um ambiente que permite o pleno desenvolvimento da comunidade escolar.

Nesse contexto, percebe-se que a coordenação pedagógica tem um carácter multifacetado que compreende não somente a interação dialógica entre os educadores e educandos, mas também, suas ações determinam que as práticas pedagógicas desenvolvidas dentro do ambiente escolar possam contribuir para um ambiente mais significativo e que objetiva o desenvolvimento pleno daqueles que, em conjunto, constroem a escola.

Porque concorda-se com Giancaterino apud Egito (2014) que diz que

> [...] o coordenador pedagógico se direciona para a construção de uma ação colaborativa no processo educativo, reconhecendo, apoiando, assistindo, sugerindo, participando e inovando práticas, ações e procedimentos, pois tem sua "especialidade" nucleada na conjugação dos elementos do currículo: pessoas e processos. (p.10)

O currículo e a construção do ambiente escolar se desenvolvem e devem ocorrer principalmente no planejamento das atividades pedagógicas coletivas em que o coordenador pedagógico se posiciona de forma a integrar esses conhecimentos adquiridos no desempenho de sua função, pois é a colaboração dos atores educacionais que ressignifica, conjuntamente, a construção do ambiente escolar.

Sendo o professor coordenador nos momentos de debate e reflexão das práticas pedagógicas, o elementos central, porque como mediador qualificado, esse profissional soma e amplia os sentidos do fazer pedagógico, busca compreender os elementos da ação educativa (como eles acontecem e progridem) e através da análise constante do cotidiano escolar, desenvolve-se, forma-se e constrói a identidade da coordenação pedagógica daquela unidade escolar, por meio da integração do cotidiano escolar (problemáticas e suas soluções) com as práticas educacionais que permitem a relação dos atores educacionais e o fomento das aprendizagem que convergem com a busca da melhoria qualitativa da educação.

Assim como afirma Egito (2014), o professor coordenador

> "É responsável pela construção de uma equipe escolar comprometida, acompanhando de perto o trabalho escolar de professores e alunos, devendo buscar sempre uma boa relação com os envolvidos. [...] o responsável por atribuir as atividades necessárias para o bom desempenho da tarefa pedagógica da escola e por cobrar responsabilidades do conjunto de atores que atuam na instituição escolar." (p. 11)

Por isso, a função do professor coordenador e seu desenvolvimento profissional une, compreende e amplia a sua atuação junto à comunidade escolar, sendo essa relação de fundamental importância para dar maior engajamento às suas ações, porque como professor coordenador, esse deve atuar, refletir e compreender as múltiplas relações estabelecidas no cotidiano escolar e como elas podem favorecer a aprendizagem quando trabalhadas para a ampliação dos conhecimentos, a ligação e o engajamento dos atores que na escola estão para se desenvolverem, para compreenderem o mundo e transformarem a sua realidade, de forma a facilitar a integração desses objetivos com a incrementação das aprendizagem diante da realidade escolar.

Concorda-se com Oliveira e Guimarães (2013, p. 97) quando afirmam que "destacamos que somente por meio de um processo crítico-coletivo-reflexivo, poderemos ajudar na construção e na ressignificação da identidade dos coordenadores." Percebe-se que esse processo se concretiza no fazer pedagógico, sendo a função precípua do professor coordenador que o contextualiza e o atribui significado quando traz para o ambiente escolar questões e teorias reais, originários da análise do ambiente escolar e que objetivam o fomento da formação integral dos atores educacionais.

Para que isso ocorra é necessário considerar que, como afirma Moreira (2016, p.16) "é papel do coordenador favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, que assume a função de auxiliar o aluno na formação de uma cidadania e a escola na organização e realização do projeto político-pedagógico."

Quando estabelece essa relação, o professor coordenador favorece, segundo Oliveira e Guimarães (2013, p.99) "a reflexão sobre a prática", que é concebida primordialmente dentro do ambiente escolar, porque ainda de

acordo com Oliveira e Guimarães, “é o ponto inicial para os professores buscarem o aperfeiçoamento educacional juntamente com a contribuição do coordenador pedagógico, na busca de novos rumos pedagógicos.” Esses novos rumos convergem na transformação da realidade escolar com a utilização de métodos de ensino e de aprendizagem que são discutidos, debatidos e executados dentro da escola e, quando entendidos no cotidiano do coordenador pedagógico podem e devem fazer parte de sua função, na construção da sua identidade e no fortalecimento dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento dos atores educacionais plenamente.

Esse processo dialógico que se concebe entre a realidade escolar com as suas particularidades e os atores educacionais faz parte da atribuições da função do professor coordenador, pois está diretamente ligado à inter-relação dos conhecimentos, à mediação e ao desenvolvimento da prática pedagógica que se refletida e debatida no contexto escolar favorecem a formação desses atores, ampliando as suas potencialidades e possibilidades de atuação e, também, tem como objetivos, valorizar e subsidiar o trabalho pedagógico visando entender e basear a atuação do coordenador pedagógico e a construção de sua identidade.

Considerando que o fazer pedagógico, baseia a função do professor coordenador e ampara o processo identitário desse profissional, pode-se dizer que a atuação da coordenação pedagógica se dá na participação desse profissional na mitigação dos problemas educacionais e cotidianos, compreendendo e ampliando as potencialidades dos atores educacionais, pois é esse profissional no desempenho de sua função que realiza a análise e a reflexblema" "
íÚ4=íb%%dãíà0ê78Â‘Gê*ÂêÔêÇVíLpPpªG4h—Àêª0

ci. @
AÀ0#ªíàÊ1- AF AFíÀVÁ8PLÂHScÊê—HªÚpP4sC=À«ÓrÚ"3QsCÚ6<"1êºíÚ6<ÂêAíêÚªí"NÚÚPLUxÂ‘a-ícªVÀpÚ

escola. (EGITO, 2014, p. 16)

Por esse motivo, é função do professor coordenador, em sua essência, segundo Rodrigues e Lima (2018, p. 218), ser "o profissional que acompanha o fazer pedagógico diante das diversas situações." Esse acompanhamento mais consciente no ambiente escolar, nas práticas educativas dos atores educacionais é que dá para o seu exercício profissional e para a construção de sua identidade.

Por isso, sua presente atuação no cotidiano escolar busca contextualizar as práticas educativas à realidade, mesclando a necessidade de aprendizado dos atores educacionais para o seu desenvolvimento e a busca constante na melhoria da oferta de educação através de uma reflexão e proposição afirmativa e incisiva de ações que transformam o processo educacional e as relações estabelecidas dentro do ambiente escolar.

Então, para Egito (2014, p.21), "o coordenador precisa entender sua função e reconhecer seu papel de formador, transformador, articulador e supervisor e planejar seu tempo com sabedoria fundamentado no progresso e qualificação do trabalho[...]". Pois é entendendo a relação entre o desempenho de sua função e a sua identidade como profissional é que suas ações vão atribuir novos significados à prática educativa desenvolvida na unidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho da função de coordenador pedagógico e a construção de sua identidade se concebem no exercício diário da troca constante de experiências que formatam o fazer pedagógico e que visam o aperfeiçoamento das práticas educativas e seu diálogo constante com o processo educacional, pois é o professor coordenador responsável na escola por aprimorar e incrementar a construção de um ambiente escolar mais participativo e democrático que se baseia na construção das aprendizagens e no desenvolvimento dos atores educacionais.

Por isso,

[...] a ele cabe estimular a troca de experiências entre os professores, a discussão e a sistematização de práticas pedagógicas, levando em consideração não só uma teoria mais compatível à realidade vivida pela comunidade inserida, mas também do educador coletivo. (EGITO, 2014, p. 33)

Pois o coordenador pedagógico como educador coletivo é o elo das concepções de educação e das ferramentas necessárias para o desenvolvimento das potencialidades no ambiente escolar de seus atores na construção de seus conhecimentos e no entendimento do ambiente escolar como espaço formador.

Por se tratar de um profissional integrador do fazer pedagógico e da atuação dos atores educacionais, a organização, sistematização da sua atuação e a construção de sua identidade profissional são de extrema importância para a transformação e consolidação de práticas educativas mais significativas.

Entende-se quando Soares (2012, p. 2) afirma que "a função de coordenador pedagógico permite notar no cotidiano escolar que a organização do trabalho pedagógico é essencial, devendo, assim, ser bem planejada e estruturada."

Egito (2014) ao caracterizar a atuação do professor coordenador como um transformador da ação educativa por meio do planejamento reitera que quando ele se atenta ao processo de ensino e de aprendizagem diante das relações entre os atores educacionais e sua atuação no ambiente escolar, compreende que as ações do professor coordenador se concretizam na observação delas e de como elas se ligam ao processo de ensino e de aprendizagem, entendendo e sistematizando as situações geradas nesse relacionamento e que se estabelecem e contribuem para a aprendizagem. Portanto, a coordenação pedagógica centra suas ações nesse contexto utilizando-se do seu aprofundamento e reflexão como fontes de conhecimento pedagógico.

A função do coordenador pedagógico e a sua identidade são, sobretudo, construídas nessa integração entre o fazer pedagógico (a prática e a teoria que embasam as ações educativas) e a atuação da escola na comunidade escolar que são definidas pelos documentos orientadores, visando ressignificar as aprendizagens diante das diversas possibilidades de atuação de seus atores na construção de uma escola mais democrática e participativa.

Por este motivo, Egito (2014) complementa que

[...] o coordenador pedagógico representa um profissional importante para colaborar com o bom desempenho da educação escolar, de maneira a garantir o trabalho coletivo, em

função dos objetivos da instituição e do cumprimento de sua função. (p.1)

Essas práticas quando debatidas e refletidas na escola e em função dela, por meio da mediação do professor coordenador, incentivam o fomento das aprendizagens, contribuindo para a sua formação identitária e a sua relação com a função da coordenação pedagógica através do desenvolvimento desse profissional que é constituído de conhecimentos pedagógicos que integram o conjunto de saberes advindos do contexto escolar às necessidades educacionais no fortalecimento das aprendizagens.

Assim, considera-se que para o desenvolvimento da função do coordenador pedagógico e a construção da sua identidade se faz necessário entender a integração dos diversos aspectos que compõe a sua rotina e a dimensão de sua ação como mediador qualificado e especialista que se inter-relacionam ao cotidiano escolar e se ressignificam a cada nova prática educativa.

Pois o coordenador pedagógico como afirma Bello e Penna (2017, p. 78) "é o responsável na escola pelas funções inerentes ao fazer pedagógico" que se concretiza nas ações cotidianas que são permeadas pelas aprendizagens e geradas pelas relações estabelecidas no ambiente escolar com os seus atores. É o professor coordenador que deve atuar concretamente no fortalecimento e na contextualização à realidade dos conhecimentos que são produzidos e sintetizados no ambiente escolar.

Por isso, a identidade e a função do coordenador pedagógico se moldam e se tornam reais quando, segundo Libânio apud Oliveira e Guimarães (2013, p. 96), a profissão do coordenador pedagógico é encarada pela comunidade escolar como viabilizador das aprendizagens, integrador das políticas educacionais com a realidade ímpar da comunidade escolar e articulador do fazer pedagógico que se constrói na execução do seu planejamento diário, no entendimento das ações que serão desenvolvida, na sua reflexão e na avaliação do cotidiano escolar.

Pois esse profissional deve compreender-se como parceiro de aprendizagem, porque sua função visa a mudança nas perspectivas de atuação dos atores educacionais, por isso, sua atuação se concretiza como formador quando estabelece relação equânime entre teoria e prática que visa a transformação do cotidiano escolar em fonte de aprendizado constante e engaja a sua ação com base nas expectativas dos atores educacionais. E, sendo articulador experiente interliga o processo de ensino e de aprendizagem à formação plena desses atores, por meio de sua supervisão e corresponsabilização, pois ao redimensionar e ampliar os significados do ambiente escolar, o professor coordenador favorece a construção da escola como um espaço que favorece a aprendizagem.

Assim, quem desempenha a função deve compreender que

"o papel do coordenador pedagógico é agregar ações pedagógicas que promovam a qualidade no desempenho do processo ensino-aprendizagem. Para isto, existe a necessidade do diálogo, trocas e interações entre o coordenador pedagógico e os demais participantes da escola, sobretudo os docentes." (EGITO, 2014, p.14)

Nesse contexto, entende-se a escola como um ambiente de formação que ressignifica constantemente a atuação do professor coordenador e, também, complementa a construção de sua identidade, porque segundo Egito (2014):

A própria atmosfera da escola é uma mistura de diferentes realidades, seja ela de caráter econômico, social, cultural ou político, ainda podemos dizer que a individualidade e as relações dos grupos são fatores que também estão presentes na escola e que contribuem para transformar o cotidiano do coordenador pedagógico. (p. 17)

Assim, permite-se compreender que há uma relação entre o cotidiano escolar e a concepção da coordenação pedagógica, no seu desempenho e na construção identitária desse profissional, pois a sua formação está centrada na observação constante do ambiente escolar e das relações estabelecidas na escola, pois quando se ascende ao cargo de coordenação pedagógica, esse profissional deve entender que a sua constituição se dará nas múltiplas concepções de educação que permeiam o contexto escolar.

Assim, Ramos (2013, p. 13097) afirma que "é cabível dizer que a identidade profissional do coordenador é infindável, são feitas e (re)feitas nos momentos de formação docente, das re-

lações tecidas e da sua conscientização como sujeito significante no processo de ensino e aprendizagem."

Porque para Egito (2014, p. 17) "o coordenador pedagógico tem como principal função o de ser um articulador entre todos os que compõem a escola, cabe o entendimento de que ele atua num espaço de mediação e de interação entre todos."

E Soares (2012, p. 4) acrescenta que, em consulta a profissionais que já atuam na coordenação pedagógica, a sua função cabe "à gerência do processo ensino-aprendizagem, por exemplo: acompanhar o trabalho docente, coordenar as reuniões pedagógicas e formações, orientar o plano anual de ensino e acompanhar a execução do currículo",

Essa são funções gerenciais que devem ser desempenhadas de forma a contribuir e se corresponsabilizar pelo processo de ensino e de aprendizagem, compreendendo, atribuindo-lhe maior significado ao exercício da coordenação pedagógica e permite a esse profissional desenvolver a sua identidade, pois exige-se um posicionamento do professor coordenador mais incisivo na construção de uma educação de qualidade.

Porque como afirma Egito (2014, p. 17), esse profissional "enfrenta o desafio de construir seu perfil de atuação contribuindo para a melhoria da qualidade da escola e das condições de exercício profissional dos docentes." Entende-se que um coordenador pedagógico se constrói no acompanhamento do fazer pedagógico inserido e contextualizado à realidade escolar e nos conhecimentos advindos dessas interações que ocorrem no interior da escola e que fomentam as aprendizagens.

Por isso, necessita-se de melhor entendimento da integração do que é a identidade do profissional e de sua função como professor coordenador, pois ele, segundo Soares (2012, p. 7) "ocupa papel norteador nesse processo de constante busca de soluções através da sistematização do planejamento coletivo, que leva em consideração o contexto social."

Então, quando se analisa e se compreende a construção da identidade do professor coordenador e o desenvolvimento de sua função, deve-se entender que diante da realidade escolar e na busca constante de práticas educativas que aprimoram o conhecimento, é que permite a este profissional desenvolver-se como um ator educacional especializado em cotidiano escolar e na construção dos saberes pedagógicos necessários para o desenvolvimento pleno dos demais atores que participam e interagem no ambiente escolar, e, diante do exposto, articula um trabalho conjunto na busca de métodos mais eficientes e eficazes de aprender e de ensinar.

Percebe-se que a atuação e a construção da identidade do professor coordenador estão diretamente ligadas ao seu exercício cotidiano, na interação dos atores escolares com o contexto escolar e na proposição de melhoria sistêmicas e reais da qualidade de ensino.

Assim, entende-se que integração é a chave para o desempenho da função do professor coordenador, pois é ao integrar as múltiplas concepções de educação dentro do ambiente escolar é que esse profissional se entende como facilitador e viabilizador das aprendizagens com base nas situações reais e objetivas de entendimento do processo educacional e da formação dos atores educacionais de forma integral, porque essa reflexão converge na concepção de sua identidade e no desempenho de sua função.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLO, Isabel Melero; PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. O papel do coordenador pedagógico nas escolas públicas paulistanas: entre as questões pedagógicas e o gerencialismo. Educ. rev. Curitiba, n. spe.1, p. 69-86, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&0104-40602017000500069&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 Set. 2020.

EGITO, Elenice Gomes Barboza do. O coordenador pedagógico no cotidiano escolar: dificuldades e possibilidades / Elenice Gomes Barboza do Egito. – João Pessoa: UFPB, 2014. Disponível em: < https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4205/1/EGBE2014.pdf>. Acesso em: 07 Set. 2020.

MOREIRA, Elaine Fernandes Moya. Atuação do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. Paranavaí. Paraná. Monografia. 2016. Disponível em: < https://hdl.handle.net/1884/55563> Acesso em: 07 Set. 2020.

OLIVEIRA, Juscilene da Silva; GUIMARAES, Márcia Campos Moraes. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida

Rodrigues - ANO I - Edição I - Janeiro de 2013 p. 95-103. Disponível em: <www.faculdadefar.edu.br›revista-publicacao›files-19-0> Acesso em: 07 Set. 2020.
RAMOS, Illa de Souza. A identidade profissional do coordenador pedagógico: caminhos incertos. In.: EDUCERE –XI Congresso Nacional de Educação, 2013, Curitiba, Paraná. Anais do XI Congresso... Paraná: PUCPR, 2013. Disponível em: < https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8173_6489.pdf>. Acesso: 07/09/2020.
RODRIGUES, Polyana Marques Lima. LIMA, Willams dos Santos Rodrigues. Coordenador pedagógico e sua importância como articulador do processo ensino-aprendizagem. In.: Saberes Docentes em Ação. v. 4, n. 1. p. 213-225. 2018. Disponível em: < http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/pdf/2018/04/COORDENADOR-PEDAG%C3%93GICO-E-SUA-IMPORT%C3%82NCIA-COMO--ARTICULADOR.pdf> Acesso em: 07 Set. 2020.
SOARES. Andrey Felipe Cé. Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica: uma relação complexa. In.: IX Anped Sul Seminário de pesquisa em educação da região sul. Conferências UCS - Universidade de Caxias do Sul. 9ª ANPED SUL 2012. Disponível em: < http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/607/622> Acesso em: 07 Set. 2020.